

SUSTENTABILIDADE, AMBIENTE E SOCIEDADE
1º ENCONTRO DO PPGSGA

A CULTURA NEGRA CAIPIRA RESISTENTE NOS QUINTAIS URBANOS DOS REMANESCENTES DE QUILOMBO DE PILAR DO SUL (SP)

Gabriella Marques Leite PAIXÃO – discente PPGSGA – Sorocaba*

Fernanda SOLA – docente PPGSGA – Sorocaba

*e-mail- gabimar.paixao@gmail.com

Introdução: Os agrupamentos de negros no Brasil chamados quilombos formaram-se, principalmente, pela resistência à escravidão, instalando-se em áreas isoladas, e pela doação, ou abandono, de terras dos senhores de escravos antes e após a abolição. Terras, em sua maioria, caracterizadas pelo baixo desenvolvimento industrial, fazendo com que estes grupos integrassem o campesinato brasileiro (CARRIL, 1997). Durante mais de um século os quilombolas estabeleceram laços com a terra que alicerçaram suas memórias, vinculando sua identidade ao seu território. Ainda hoje lutam pelo direito à propriedade, sofrendo invasões, exclusão social, invisibilidade de suas forças culturais. Em Pilar do Sul (SP), o processo de territorialização do quilombo foi fortemente influenciado pela urbanização, descaracterizando sua cultura e fazendo dos quintais domésticos um dos poucos contatos com práticas agrícolas. Contudo, sua resistência é representada pela Associação dos Remanescentes de Quilombo local, que reivindica a titulação de suas terras e projeta a criação de um centro de memória e a retomada da agricultura de subsistência.

Objetivo: Avaliar se existem conhecimentos tradicionais do caipira negro nos quintais urbanos quilombolas de Pilar do Sul, esperando resgatar memórias que subsidiem seus projetos e fortaleçam sua resistência.

Materiais e métodos: Será adotada uma abordagem qualitativa na coleta e análise dos dados de forma a abarcar a subjetividade do tema. Tem-se alimentado um relacionamento através da participação em atividades do quilombo, possibilitando a observação direta. Posteriormente serão aplicadas entrevistas abertas e questionários semiestruturados direcionados aos quilombolas que cultivam quintais em seus domicílios. Uma pesquisa bibliográfica possibilitará a compreensão de práticas de caipiras negros.

Resultados esperados: Espera-se obter conhecimentos tradicionais reconhecidos pelos quilombolas que reflitam os saberes de antepassados sobre o relacionamento com a natureza local, como usos medicinais, alimentares, ritualísticos, técnicas de manejo e presença de etnovariedades.

Referência: CARRIL, L. *Terras de negros*: herança de quilombos. São Paulo: Scipione, 1997.